

## **Título - Os CET no Instituto Politécnico de Santarém**

### **Autores:**

Natália Gaspar – Doutora, Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Santarém, Directora da Unidade de Formação Pós-Secundária e Formação Profissional (IPS.FORM), e-mail: form.ps.profissional@ipsantarem.pt;

Maria Fernanda Pires Ribeiro – Mestre, Escola Superior Agrária (ESAS) do Instituto Politécnico de Santarém, professora adjunta, representante da ESAS na IPS.FORM, e-mail: maria.ribeiro@esa.ipsantarem.pt;

António Raimundo - Doutor, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, professor coordenador, coordenador do CET em Segurança e Higiene Alimentar e-mail: antonio.raimundo@esa.ipsantarem.pt;

Ana Silva Pereira - Doutora, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, professora adjunta, coordenadora do CET em Cuidados Veterinários, e-mail: anatsilvapereira@gmail.com;

Paula Azevedo - Mestre, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, professora adjunta, coordenadora do CET em Maneio e Utilização do Cavalo, e-mail: paula.azevedo@esa.ipsantarem.pt;

José Grego - Mestre, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, professor adjunto, coordenador do CET em Tecnologias de Produção Integrada em Hortícolas, e-mail: jose.grego@esa.ipsantarem.pt;

Helena Mira - Doutora, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, professora adjunta, coordenadora do CET Viticultura e Enologia, e-mail: helenamira@esa.ipsantarem.pt;

António Roberto - Mestre, Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém, professor adjunto, coordenador do CET em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, e-mail: antonio.roberto@esg.ipsantarem.pt.

**Resumo:**

O presente trabalho evidencia a evolução dos CET no IP Santarém. São abordados diversos aspectos relativos às características destes estudantes/formandos. Focam-se diversos perfis como origem geográfica dos formandos, habilitações académicas, sucesso escolar no CET, percurso profissional dos diplomados com CET. Quanto aos diplomados de um CET, apresentam-se dados relativos ao percurso profissional, ingresso, prosseguimento de estudos no IP Santarém e sucesso escolar na licenciatura. A informação foi recolhida pela Direcção da IPS.FORM, Direcções das Escolas, coordenações dos cursos e respectivos serviços académicos.

**Palavras-chave:** Curso de Especialização Tecnológica; Instituto Politécnico de Santarém; CET; DET; nível 5.

**Abstract:**

This work shows the development of Technological Specialization Course in Polytechnic Institute of Santarém. Covers various aspects related to the characteristics of students / trainees. We focus many profiles as geographical origin of students, academic achievement, school success of the graduates with these courses. For the graduates, we present data on the academic path. The information was gathered by the Directorate of IPS.FORM, Directorates of Schools, coordination of courses and academic services.

**Key-words:** Technological Specialization Course, Polytechnic Institute of Santarém, ISCED; Level V

**Introdução**

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são formações pós-secundárias não superiores, que visam conferir qualificação profissional do nível 5, numa escala de 1 a 8 e são regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.<sup>[3]</sup>

O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), tem a funcionar desde o ano lectivo de 2007/2008 Cursos de Especialização Tecnológica (CET) <sup>[5]</sup>. No quadro 1 estão indicados os CET já registados pelo IPSantarém. Estão registados 11 CET, nove na Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) (um deles está previsto o seu cancelamento) e dois na Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS).

Destes apenas estão a funcionar quatro na ESAS e dois na ESGTS, com um total de 82 estudantes na ESAS (que terminarão a formação em Julho de 2011) e 37 na ESGTS (que irão terminar brevemente a sua formação). Estas formações já vão no seu 4º ano. Apenas os CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos e Desenvolvimento de Produtos Multimédia, estão em funcionamento na ESGTS do IPSantarém, tendo-se iniciado apenas este último no ano lectivo 2009/2010.

Está em fase de processo de pedido de criação e registo do CET em Programação de Aplicações WEB (com 60 ECTS) promovido pela Escola Superior de Educação. Esta Escola prevê apresentar brevemente mais dois CET. A Escola Superior de Saúde tem em estado muito adiantado para entregar para registo três CET em Apoio Domiciliário, Apoio Geriátrico e Apoio na Saúde na Prática Desportiva. A Escola de Desporto de Rio Maior em parceria com uma Escola Profissional tem a decorrer uma intenção de processo de registo de um CET em Técnico de Manutenção de Piscinas.

### **Candidatos aos CET - perfil**

Para análise do perfil dos candidatos aos CET do IPSantarém, usamos os dados relativos aos CET em funcionamento na ESAS, por ser a Escola onde estes cursos funcionam há mais tempo e onde temos mais dados para observar. Assim relativamente à região de origem dos candidatos, na figura 1 podemos observar a sua distribuição por distrito de origem em cada ano lectivo. Verificamos um predomínio de candidatos oriundos do distrito de Santarém, seguidos de Lisboa e Leiria. Surgem candidatos estrangeiros mas que são filhos ou familiares de emigrantes e que residem no distrito de Santarém. Das ilhas existem candidatos dos Açores e da Madeira, embora com significado reduzido. Podemos verificar uma procura dos nossos cursos por parte de candidatos de várias regiões dos Pais, especialmente do Sul, como Portalegre, Setúbal, Beja, Évora, Faro

Quadro 1- Cursos de Especialização Tecnológica registados pelo IPSantarém.

Código Curso	Denominação	ECTS	Duração	Área CNAEF		Diploma legal	
				Cod.	Área	Descrição	Data
7132	Segurança e Higiene Alimentar	60	2 Semestres	541	Indústrias Alimentares	Despacho n.º 10861/2008	14-04-2008
7133	Sistemas de Informação Geográfica	60	2 Semestres	581	Arquitectura e Urbanismo	Despacho n.º 10862/2008	14-04-2008
7160	Cadastro e Avaliação de Propriedades	60	2 Semestres	581	Arquitectura e Urbanismo	Despacho n.º 10860/2008	14-04-2008
7202	Tecnologias de Produção Integrada em Hortícolas	60	2 Semestres	621	Produção Agrícola e Animal	Despacho n.º 10868/2008	14-04-2008
7102	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	67	3 Semestres	481	Ciências Informáticas	Despacho n.º 21361/2008	14-08-2008
7101	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	76	n.d.	481	Ciências Informáticas	Despacho n.º 1117/2009	13-01-2009
7185	Cuidados Veterinários	60	2 Semestres	640	Ciências Veterinárias	Despacho n.º 16335/2009	16-07-2009
7214	Viticultura e Enologia	60	2 Semestres	621	Produção Agrícola e Animal	Despacho n.º 1769/2010	26-01-2010
7245	Olivicultura e Tecnologia do Azeite	60	2 Semestres	621	Produção Agrícola e Animal	Despacho n.º 1767/2010	26-01-2010
7248	Maneio e Utilização do Cavalo	60	2 Semestres	621	Produção Agrícola e Animal	Despacho n.º 12656/2010	05-08-2010
7199	Mecanização e Tecnologia Agrária	60	2 Semestres	621	Produção Agrícola e Animal	Despacho n.º 2157/2011	28-01-2011

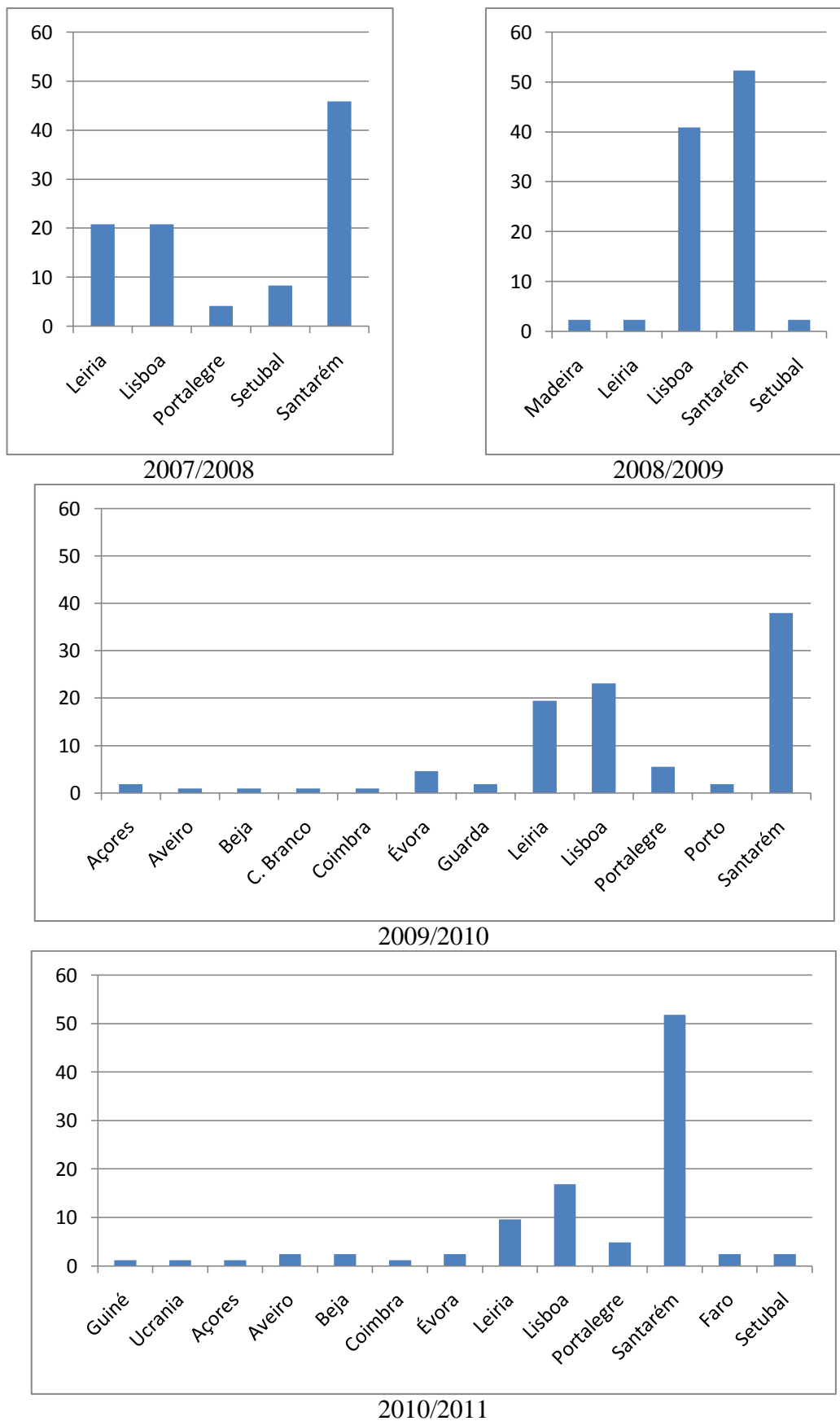


Figura 1 – Origem geográfica dos candidatos aos CET no IPSantarém.

Quanto às habilitações de acesso dos candidatos aos CET, a figura 2 exhibe a sua distribuição. Da sua observação verificamos a existência de um predomínio de candidatos com nível 3, seguida ao 12º ano completo e incompleto. O que nos leva a concluir que existe uma maior atracção para os CET dos candidatos que já vêm da formação profissional do nível anterior. No entanto aparecem ainda que com carácter esporádico, candidatos com habilitação de nível superior que procuram uma formação de carácter profissionalizante que não encontraram na sua formação anterior.

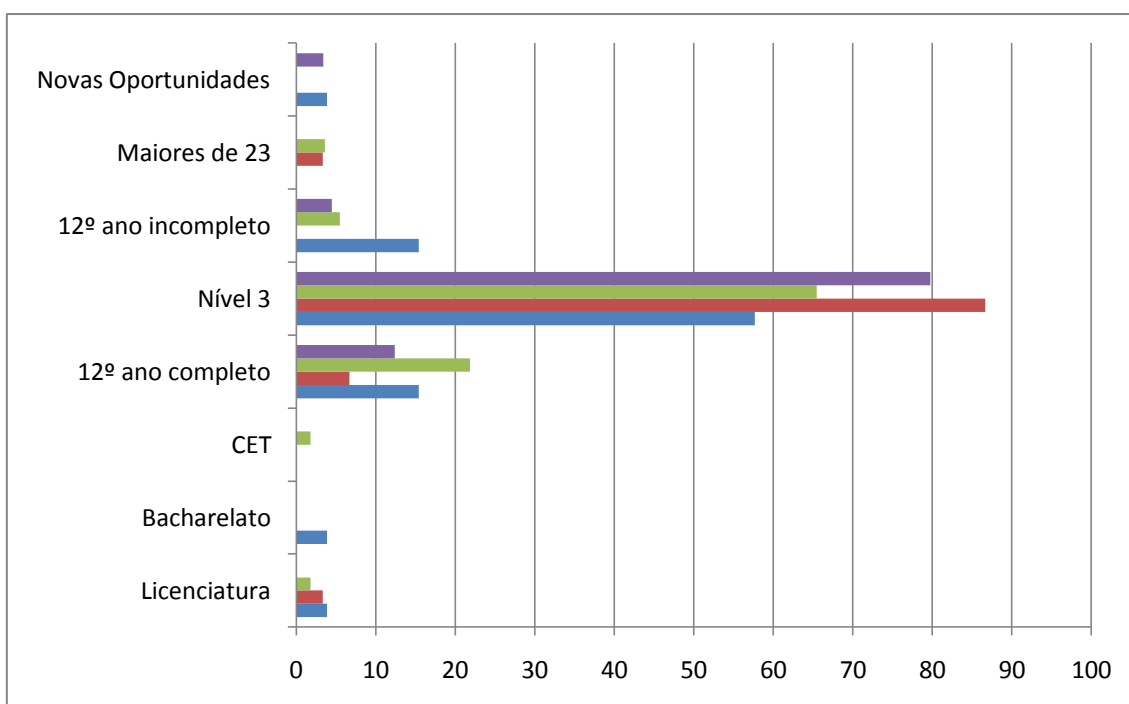


Figura 2 – Habilitação de ingresso dos candidatos aos CET ao longo dos quatro anos lectivos 2007/2008 a 2010/2011.

Na distribuição por género dos formandos inscritos nos CET, podemos observar no quadro 2, verificando que não existe uma tendência; há anos em que predominam mais homens e outros onde predominam as mulheres, havendo alternância de predomínio do género.

No quadro 3 temos uma visão da evolução do número de candidatos aos CET que tem aumentado de ano para ano, as respectivas colocações e o número destes que obtiveram êxito no CET. Verificamos que existe uma taxa de êxito superior a 70%.

Quadro 2 - Distribuição por género dos inscritos nos CET.

CET	2010/2011		2009/2010		2008/2009		2007/2008	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Segurança e Higiene Alimentar	4	20	9	11	7	13	16	8
Cuidados Veterinários	9	11	10	7	8	12		
Maneio e Utilização do Cavalo	4	12	11	7				
Tecnologias de Produção Integrada em Hortícolas	0	0	16	6				
Viticultura e Enologia	14	5						

Quadro 3 – Candidaturas aos CET, colocações e aprovações nos CET, na ESAS

Ano lectivo	Nº de candidatos	Colocados	Aprovados
2007/2008	30	25	24
2008/2009	69	56	40
2009/2010	117	90	77
2010/2011	158	103	-

### **Percurso Profissional após a obtenção do DET (Diploma de Especialização Tecnológica)**

Os detentores de um diploma de Especialização Tecnológica podem ingressar nas licenciaturas cuja habilitação preveja que determinado CET seja forma de ingresso para prosseguimento de estudos, garantindo-se a estes candidatos um conjunto de creditações que têm a ver com o grau de afinidade do CET com a licenciatura em que ingressou o detentor do seu diploma. No quadro 4 podemos ver a evolução dos candidatos com DET nos concursos especiais e a repartição destes candidatos em DET obtidos na ESAS e em DET obtidos fora da ESAS. Verificamos que tem havido um aumento destes candidatos nestes concursos e um predomínio de candidatos com DET que querem prosseguir estudos na mesma Instituição onde obtiveram o seu diploma.

Quadro 4 – Candidatos detentores de um DET, nos concursos especiais de ingresso em licenciaturas na ESAS por parte de detentores de um diploma de CET.

Ano lectivo	Com DET da ESAS	Com DET obtido fora da ESAS	total
2008/2009	15	12	27
2009/2010	26	16	42
2010/2011	59	29	88

Fazendo agora a análise do percurso dos estudantes com o DET em Segurança e Higiene Alimentar, registamos no quadro 5, que em 2007/2008 concluíram aquele CET 24 formandos, dos quais 62,5% ingressaram na ESAS; em 2008/2009 concluíram 20 formandos dos quais 70% ingressaram na ESAS e em 2009/2010 concluíram 20 dos quais 90% ingressaram na ESAS. De referir que, embora o número de diplomados actualmente a trabalhar tenha vindo a diminuir, verifica-se que se a sua actividade profissional se encontra na área dominante do CET.

Quadro 5 – Número de Candidatos que concluíram o CET em Segurança e Higiene Alimentar (SHA) e situação após a sua conclusão.

Ano lectivo	Concluíram	A Trabalhar	Ingresso na ESAS
2007/2008	24	9	15
2008/2009	20	6	14
2009/2010	20	2	18

No quadro 6 analisa-se o tipo de ingresso e o curso de licenciatura que os candidatos escolheram após terminarem o CET em Segurança e Higiene Alimentar, verificando-se no 1º ano de ingresso que 33% escolheram a licenciatura em Engenharia Alimentar; no 2º ano 78,5% escolheram aquela mesma licenciatura e no 3º ano 89%, concluindo-se assim que a opção por aquela licenciatura se relaciona com a grau de afinidade e articulação de conteúdos do CET com esta. Cada vez mais os candidatos evidenciam uma opção bastante direccionada para a escolha das áreas de formação

Quadro 6 – Número de Candidatos que concluíram o CET de Segurança e Higiene Alimentar e que ingressaram na licenciatura em Engenharia Alimentar

Ano lectivo	Candidatos com CET em SHA	Candidatos em Eng <sup>a</sup> Alimentar
2008/2009	15	5
2009/2010	14	11
2010/2011	18	16

Na tentativa de avaliar o sucesso escolar destes estudantes na licenciatura e analisando o número de unidades curriculares em atraso, este número é maior nos dois primeiros grupos (4 unidades curriculares em atraso), face ao terceiro grupo (3 unidade curriculares em atraso). Embora estes dados ainda sejam diminutos para fazer uma tal avaliação, consideramos fundamental o acompanhamento do percurso destes estudantes, com o reconhecimento e caracterização do tipo de insucesso escolar, identificando e implementando medidas correctivas com vista a um aumento da taxa de sucesso.<sup>[6]</sup>

Embora os dados anteriores se refiram ao CET em Segurança e Higiene Alimentar (SHA), a tendência de ingresso dos detentores de um DET na licenciatura com maior afinidade, verifica-se em todos os outros CET em funcionamento na ESAS, tal como se mostra no quadro seguinte, reforçando mais uma vez a escolha de áreas de formação afins àquelas em que obtiveram qualificação

Quadro 7 – Número de Candidatos que concluíram os CET da ESAS e que ingressaram na licenciatura de Engenharia Alimentar

CET	Nº Candidatos com CET concluído	Nº Ingressos nas Lic.	Licenciatura
Tecnologias de Produção Integrada em Hortícolas	22	17	Engenharia Agrónómica
Cuidados Veterinário (2 edições)	37	19	Engenharia Produção Animal
Maneio e Utilização do Cavallo	18	13	Engenharia Produção Animal

## **Financiamento dos CET**

Relativamente ao financiamento dos CET, o Decreto-lei 88/2006, que regulamenta os CET, diz no seu artigo 47, o seguinte:

“1 — Os CET são considerados no orçamento de funcionamento de base das actividades de ensino e formação a que se refere o artigo 4.º da Lei n.º37/2003, de 22 de Agosto, alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto.

2 — O financiamento dos CET é considerado na fórmula a que se refere o artigo 4.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, sendo calculado em função do número de formandos efectivamente inscritos e, com as devidas adaptações ao nível e natureza dos cursos, através da aplicação dos critérios, valores padrão e indicadores de desempenho aí previstos.

3 — O financiamento público de um CET depende da inscrição de um número mínimo de 15 formandos.”

O financiamento público dos CET <sup>[1]</sup>, antes do contrato de confiança, foi efectuado por verbas definidas por despacho do Sr. Ministro da CTES, oriundas de diversas. No ano lectivo que está a decorrer o financiamento, decorreria segundo o contrato de confiança pelo aumento do orçamento transferido para as Instituições de Ensino Superior, o que não veio a acontecer. Nem o IPSantarém sabe como virão a ser financiados os CET que terão necessariamente de ser financiados, porque a única fonte de receitas, as propinas (quadro 7) apenas contribui, na versão mais optimista, com um terço das suas despesas (assumindo que o pagamento dos formadores é feito exclusivamente por prestação de serviços pagos à hora).

Quadro 7 - Propinas dos CET no IPSantarém.

Ano lectivo	Valor das propinas
2007/2008	500€
2008/2009	500€
2009/2010	528€
2010/2011	557€

## **Conclusão**

Os CET sendo novas formações, são mais um instrumento de trabalho que foi fornecido às Instituições de Ensino Superior, recomendado, pelo seu cariz profissionalizante, sobretudo para os Institutos Politécnicos. Têm como objectivo a qualificação de jovens e de adultos, incluindo a requalificação de activos. Estes cursos têm como orientação principal a integração de diplomados de nível 5 (designação atribuída desde Outubro de 2010) no mercado de trabalho, com particular interesse nas economias regionais, permitindo, por outro lado, a esses diplomados o prosseguimento de estudos no ensino superior, com creditação de competências adquiridas<sup>[3]</sup>. Com vimos anteriormente há aumento do interesse dos candidatos para este tipo de cursos, tendo-se vindo a registar um aumento do número de alunos inscritos no IPSantarém (como acontece em outras Instituições de Ensino Superior). Este aumento deve-se em parte à melhor forma de publicidade, que é um melhor conhecimento por parte dos jovens relativamente a estes cursos. Os já diplomados com estes cursos têm sido a melhor forma de publicidade.

Para além dos aspectos já enunciados também há cursos de licenciatura que necessitam da entrada deste contingente que ingressa através dos concursos especiais. Em alguns cursos só pelo ingresso via contingente geral não existiria um número de 20 alunos inscritos nas licenciaturas em regime diurno, condição necessária para que exista financiamento público destes.

Por outro lado, os Programas de Desenvolvimento apresentados pelas Instituições Politécnicas <sup>[6]</sup> e estabelecidos no âmbito do Contrato de Confiança assinado, em Janeiro de 2010, entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Público, reforçaram de uma forma geral as prioridades daquele compromisso, nomeadamente a qualificação dos activos e da população portuguesa pela generalização dos Cursos de Especialização Tecnológica.

Assim consideramos que ultrapassados os constrangimentos de financiamento dos CET no ensino superior público, estas formações vêm corresponder a necessidades importantes para o desenvolvimento regional, não só como actividades de aprendizagem ao longo da vida destinadas à população local como também pelo seu cariz vincadamente profissionalizante e pela possibilidade de prosseguimento de estudos por

parte de jovens que poderiam mais cedo abandonar o percurso académico, reforçando assim a dimensão social do ensino superior<sup>[2]</sup> através de elevadas competências profissionais, contribuindo assim para a empregabilidade, inclusão social e realização pessoal.

### **Bibliografia:**

[1] Anuário Financeiro das Instituições Públicas de Ensino Superior Politécnico 2008  
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

[2] Conclusões do Conselho de 11 de Maio de 2010 sobre a dimensão social da educação e da formação.

Jornal Oficial da União Europeia C 135 de 26.5.2010

[3] Cursos de Especialização Tecnológica: Evolução 2006-2009 - DGES Fevereiro 2010.

[4] Cursos de Especialização Tecnológica no Ensino Superior Inscritos [2004-05 a 2008-09] | Diplomados [2005-06 a 2007-08] - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior / Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ensino Superior – 2010

[5] Documentos internos do Instituto Politécnico de Santarém.

[6] Programas de Desenvolvimento das instituições de ensino superior politécnico - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos - Setembro 2010